

Elizeth Cardoso, Sei L

Mangueira
Teu cenrio uma beleza
Que a natureza criou...

Vista assim do alto
Mais parece um cu no cho
Sei l
Em Mangueira a poesia
Feito um mar se alastrou
E a beleza do lugar
Pra se entender
Tem que se achar
Que a vida no s&ocute; isso que se v
um pouco mais
Que os olhos no conseguem perceber
E as mos no ousam tocar
E os ps recusam pisar
Sei l, no sei
Sei l, no sei

No sei se toda a beleza
De que lhes falo
Em Mangueira a poesia
Num sobe-desce constante
Anda descala ensinando
Um modo novo da gente viver
De pensar e sonhar, de sofrer
Sei l no sei
Sei l no sei no
A Mangueira to grande
Que nem cabe inspirao